Boletim DO Sintufrj
FASUBRA CUT
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Gestão Ressignificar
27 DE JULHO DE 2021

EBSERH NÃO

COMISSÃO DA FACULDADE DE MEDICINA RECONHECE PERDA DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

A comissão constituída por professores, técnico-administrativo e estudante da Faculdade de Medicina da UFRJ para avaliar e atualizar as propostas de contrato da UFRJ com a EBSERH apresentou na Congregação um estudo com uma série de informações que demonstra perda da autonomia universitária e das atividades de ensino e pesquisa de um hospital universitário.

Destacamos aqui alguns trechos do relatório onde fica constatado a ineficácia da EBSERH à frente da gerência desses hospitais. Cabe ressaltar que nenhum trecho aqui destacado está fora do contexto, o que pode ser comprovado pela leitura na íntegra do relatório.

Acesse a íntegra do relatório pelo QR Code ao lado

Veja os destaques

Neste contexto, informações obtidas pela Comissão, em relação às Faculdades onde o convênio com a EBSERH foi realizado, a maioria há cerca de 9 anos, dão conta da existência de interferência importante na autonomia universitária, representada pelo convênio entre as duas instituições, com Insuficiente apoio às atividades de ensino de graduação, pós-graduação e pesquisa, com ênfase, quase exclusiva, na prestação de serviços assistenciais à saúde:

5. Designação de cargos de chefia e de membros do conselho gestor do complexo hospitalar sem a anuência das unidades de ensino e consulta à comunidade universitária.

4. Estabelecimento de metas assistenciais sem a adequação necessária às atividades de ensino inerentes;

Boletim do Sintufrj
27 DE JULHO DE 2021
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Gestão Ressignificar

3. Estabelecimento de prazo para elaboração de um plano diretor do Complexo Hospitalar, sem a participação e homologação das unidades de ensino;

1. Cessão de professores sem a concessão da unidade de ensino, sem a preservação de suas atividades docentes, inerentes ao cargo, e com restrição de carga horária dedicada à instituição de ensino, caracterizando descompromisso com atividades de ensino por docentes e técnicos=administrativos cedidos;

Por outro lado, estudo realizado por Siliansky e cols, utilizando dados secundários de bancos oficiais públicos do Sistema Único de Saúde (SUS) em ambos os modelos, mostrou que "Nos HUs, sejam eles contratualizados ou não com a EBSERH, no período entre 2012 e 2017, houve um crescimento dos leitos complementares e número de trabalhadores e residentes junto à redução dos leitos hospitalares. Foi destacável o crescimento das internações e da taxa de ocupação em ambos os modelos de gestão. Não houve

de ocupação em ambos os modelos de gestão. Não houve significância estatística nas médias de variação de todas as variáveis estudadas em ambos os modelos. Apenas foi verificada uma correlação negativa e significativa entre a variação da taxa de ocupação e os leitos hospitalares no conjunto dos hospitais contratualizados com a EBSERH, evidenciando que o crescimento das internações desses hospitais pode ser explicado por uma maior utilização de um menor número de leitos" (1).

O relatório da Comissão da Faculdade de Medicina destaca ainda o momento conjuntural do país e a necessidade de ampliação do debate

Finalmente, no atual momento, discute-se no Congresso Nacional, a viabilidade de uma política voltada para o "enxugamento do Estado, sendo a privatização de empresas estatais um dos pilares da reforma, já iniciada com a venda da Eletrobras. Embora não esteja prevista a venda da EBSERTH, caso seja aprovada esta temática como meta de ação política para o país, a questão poderá ser colocada em pauta no futuro.

Diante destas considerações e incertezas, a Comissão discutiu o tema e encerrou os trabalhos, reconhecendo que o momento não é oportuno para colocação em pauta no Conselho Universitário. Considerou lastimável a não inclusão das unidades de ensino nesta discussão, e propôs a ampliação deste debate, incluindo a

**Os textos grifados reproduzem o texto original do relatório*

Conclamamos que se faça um franco debate trazendo representantes das universidades onde a EBSERH foi implantada. Estamos todos do mesmo lado defendendo a saúde, ensino, extensão e autonomia universitária que torna a UFRJ forte e magnânima voltada aos interesses da sociedade.